Uma Implementação Distribuída em Névoa do Algoritmo de Detecção de Novidade em Fluxos de Dados MINAS

Luís Henrique Puhl de Souza

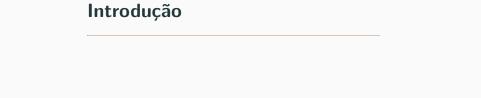
05 Julho 2021

Universidade Federal de São Carlos Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia Departamento de Computação Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação Orientador: Prof. Dr. Hermes Senger

Obrigado CNPq pelo suporte financeiro (contrato 167345/2018-4).

Índice

- 1. Introdução
- 2. Estado da Arte e Trabalhos Relacionados
- 3. Proposta
- 4. Resultados
- 5. Conclusão



Introdução

Contexto

- Crescimento do número de dispositivos loT e riscos associados;
 - Heterogeneidade de dispositivos;
 - Falta de atualizações de software;
 - Exemplo: Botnet mirai, infectando cameras e roteadores, gerou 620 $\mathrm{Gb/s}$ (KAMBOURAKIS; KOLIAS; STAVROU, 2017).
- Detecção de intrusão em redes:
 - detecção por assinatura versus anomalia;
 - ambiente de névoa e redes IoT.

Introdução

Contexto

- Crescimento do número de dispositivos IoT e riscos associados;
 - Heterogeneidade de dispositivos;
 - Falta de atualizações de software;
 - Exemplo: Botnet mirai, infectando cameras e roteadores, gerou 620 $\rm Gb/s$ (KAMBOURAKIS; KOLIAS; STAVROU, 2017).
- Detecção de intrusão em redes:
 - detecção por assinatura versus anomalia;
 - ambiente de névoa e redes IoT.

Proposta

- Um sistema para detecção de intrusão em Redes IoT implementando em névoa;
- A hipótese do trabalho é que o algoritmo MINAS pode ser distribuído em névoa reduzindo a latência sem redução na qualidade de classificação.

Introdução - Cenário

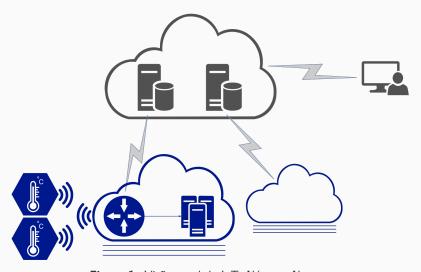


Figura 1: Visão geral de IoT, Névoa e Nuvem.

Fundamentos - Ambientes

Ambientes de computação Distribuída

- Computação em Nuvem (Cloud Computing) é um modelo que permite acesso conveniente a recursos computacionais compartilhados (MELL; GRANCE, 2012).
 Características: Auto-serviço sob demanda, Amplo acesso à rede, Agrupamento de recursos, Rápida elasticidade, Serviço mensurado;
- Computação de Borda (Edge Computing) refere-se a qualquer recurso computacional entre os dispositivos de borda e centro de dados hospedados em nuvem (SHI et al., 2016).
- Computação em Névoa (Fog Computing) é uma arquitetura horizontal a nível de sistema que distribui funções de computação, armazenamento, controle e rede próximos aos usuários no espaço contínuo nuvem-coisa (IEEE Communications Society, 2018).
 Características: Mobilidade, Heterogeneidade, Baixa Latência, Distribuição geográfica, Alto número de nós, Interoperabilidade e federação, Uso de fluxo de dados e aplicações em tempo real.

Fundamentos

Definição de Fluxo de Dados

Um fluxo de dados ($Data\ Stream$) é uma sequência massiva possivelmente ilimitada de exemplos multi-dimensionais $x_1, x_2, \ldots, x_n, \ldots$ recebidos em instantes associados $t_1, t_2, \ldots, t_n, \ldots$ (AGGARWAL et al., 2003).

4

Fundamentos

Definição de Fluxo de Dados

Um fluxo de dados ($Data\ Stream$) é uma sequência massiva possivelmente ilimitada de exemplos multi-dimensionais $x_1, x_2, \ldots, x_n, \ldots$ recebidos em instantes associados $t_1, t_2, \ldots, t_n, \ldots$ (AGGARWAL et al., 2003).

Métodos Detecção de Novidade

Métodos Detecção de Novidade (*Novelty Detection*) lidam com o reconhecimento e classificação de exemplos em padrões que diferem de padrões anteriores (GAMA; RODRIGUES, 2010).

- Evolução de Conceito (Concept Evolution): surgimento de um conceito durante o fluxo;
- Mudança de Conceito (Concept Drift, deriva ou desvio): modificação da distribuição de um padrão conhecido. A modificação pode ser repentina, incremental ou recorrente;
- Ruído e *Outliers*: que não pertencem a um conceito ou pertencem a um conceito porém estão fora da distribuição conhecida.

Estado da Arte e Trabalhos

Relacionados

Estado da Arte e Trabalhos Relacionados

Sistemas de detecção de intrusão em redes

- Ferramenta BigFlow (VIEGAS et al., 2019):
 - Sistema de detecção de intrusão por anomalia para redes de alta velocidade;
 - + Integração da extração dos descritores de fluxo à emissão de alarmes;
 - + Capacidade de tratamento de grandes volumes;
 - Atualização semanal com avaliação de um especialista;
 - Execução somente em nuvem.
- Ferramenta CATRACA (LOPEZ, 2018; SANZ; LOPEZ, 2018):
 - Sistema de monitoração e detecção de ameaça com processamento de fluxos e NVF;
 - + Divisão em camadas alocadas em nuvem e névoa;
 - + Modelo de decisão baseado em árvore de decisão;
 - Extração dos descritores de fluxo é feita em névoa, classificação e detecção é feita em nuvem.
- Arquitetura IDSA-IoT (CASSALES et al., 2019):
 - + Avaliação do algoritmo MINAS, ECSMiner e AnyNovel;
 - + Distribuição das tarefas em nuvem e névoa focada em IoT;
 - Implementação e detalhamento da arquitetura em aberto.

Estado da Arte e Trabalhos Relacionados

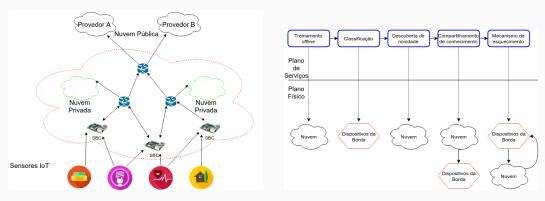


Figura 2: Distribuição de serviços da arquitetura IDSA-IoT.

Fonte: Cassales et al. (2019).

Fundamentos - MINAS

O algoritmo MINAS

- Análise no espaço \mathbb{R}^d ;
- Aprendizado Offline-Online;
- Classificação com Clusters e distância euclideana;

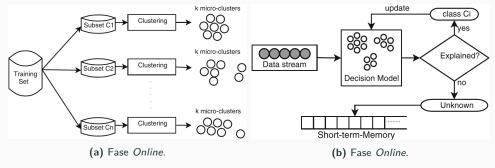


Figura 3: Visão geral do algoritmo MINAS. **Fonte:** Faria, Carvalho e Gama (2016).

7

Fundamentos - MINAS

O algoritmo MINAS

 Agrupamento para identificação de novos padrões, tratando recorrência, extensão e novidade;

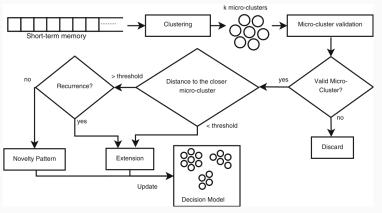


Figura 4: Visão da Detecção de Novidade do algoritmo MINAS. Fonte: Faria, Carvalho e Gama (2016).

Fundamentos - MINAS

```
1 Função MinasOnline (Modelo, fluxoEntrada, fluxoSaída, janelaLimpeza, gatilhoDetecçãoNov):
     Desconhecidos \leftarrow \emptyset; ModeloAntigo \leftarrow \emptyset; últimaLimpeza \leftarrow 0; proximaNovidade \leftarrow 0;
2
     para cada exemplo<sub>i</sub> ∈ fluxoEntrada faça
       maisPróximo ← clusterMaisPróximo (exemplo, Modelo):
       se maisPróximo distância < maisPróximo cluster raio então
         exemplo.rótulo ← maisPróximo.cluster.rótulo;
         maisPróximo.cluster.últimoUso \leftarrow i;
7
       senão
8
         exemplo.rótulo ← "desconhecido":
         Desconhecidos \leftarrow Desconhecidos \cup exemplo:
10
         se | Desconhecidos | ≥ gatilhoDetecçãoNov então
11
           Modelo ← Modelo ∪ DetecçãoNovidade (Modelo ∪ ModeloAntigo, *Desconhecidos);
12
         se i > ( últimaLimpeza + janelaLimpeza ) então
13
           Modelo ← moveModeloAntigo (Modelo, *ModeloAntigo, últimaLimpeza);
14
           Desconhecidos ← removeExemplosAntigos (Desconhecidos, últimaLimpeza);
15
           últimaLimpeza \leftarrow i;
16
       fluxoSaída.adicione(exemplo);
17
```

Algoritmo 1: Interpretação do algoritmo MINAS *online* (FARIA; CARVALHO; GAMA, 2016).

Fundamentos - Processamento Distribuído de Fluxos

Arquiteturas Lambda e Kappa, focadas em aplicações tradicionais;



Figura 5: Arquitetura *Lambda* com Kafka, Storm, Hadoop, SGBD tradicional e aplicação consumidora. **Fonte:** Kreps (2014).

- Mineração de Dados:
 - MapReduce e Apache Hadoop;
 - Apache Spark com Resilient Distributed Dataset RDD;
- Mineração de Fluxo de Dados:
 - Apache Spark Streaming com estratégia de micro-batching;
 - Apache Storm;
 - Apache Flink;
- Não especializadas em fluxo de dados:
 - Não-plataforma (construção dos mecanismos de envio e recebimento);
 - Interface de Troca de Mensagens MPI;

Pergunta de Pesquisa

- É viável paralelizar e distribuir o algoritmo MINAS seguindo a arquitetura IDSA-IoT?
- Quais são os efeitos na qualidade de classificação se distribuir o algoritmo MINAS?

Proposta da Pesquisa

- Implementar uma versão distribuída do algoritmo MINAS conforme arquitetura IDSA-IoT;
- Paralelizar o método de classificação do algoritmo MINAS;
- Avaliar a implementação quanto à viabilidade e qualidade.

Proposta da Pesquisa

- Implementar uma versão distribuída do algoritmo MINAS conforme arquitetura IDSA-IoT;
- Paralelizar o método de classificação do algoritmo MINAS;
- Avaliar a implementação quanto à viabilidade e qualidade.

Método

- Plataforma de processamento distribuído;
- Estratégias de implementação da arquitetura IDSA-loT;
- Experimentação com a distribuição do algoritmo MINAS em ambiente específico;
- Métricas de qualidade de classificação para validação da implementação;
- Métricas de escalabilidade.

Proposta - Avaliações Preliminares

Primeira Implementação com Python e Apache Kafka

- Python é acessível e fornece bibliotecas diversas;
- Apache Kafka é um sistema de mensagens distribuído;
 - Interface de programação com cliente produtor e consumidor;
 - Mensagens organizadas em tópicos que são distribuídos em partições;
- A hipótese de que a carga seria distribuída entre os consumidores, uma vez que o consumidor pode selecionar uma partição para leitura;



Figura 6: Partições em Apache Kafka. **Fonte:** Kreps (2014).

Em experimento com um produtor, 8 partições e 8 consumidores, observou-se que um consumidor processava a maior parte das mensagens, poucos consumidores recebiam algumas mensagens e a maioria dos consumidores não recebia mensagem alguma.

Proposta - Avaliações Preliminares

Segunda Implementação com Apache Flink

- Implementação escrita em Scala ou Java;
- Processamento de fluxos Stateful;

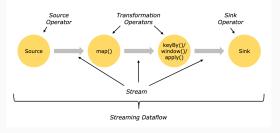


Figura 7: Arquitetura Apache Flink. Fonte: Apache Flink (2020).

- Falta de bibliotecas que distribuam algoritmos base como K-means;
- Gerenciador de trabalhos (job manager) e gerenciador de tarefas (job manager) ocupam mais de 1 GB em execuções consecutivas, portanto não é confiável para dispositivos pequenos.

Proposta - Implementação MPI

Terceira Implementação com MPI

- Maior controle sobre a implementação e execução;
- Implementado em linguagem C, OpenMPI 4.0.4, seguindo a técnica SPMD;
- Dividido em 2 módulos e 4 tarefas.
- mpirun cria processos, o processo de 0 executa o módulo raiz e os demais processos executam o módulo folha;
- Módulo raiz, com as tarefas Fonte e Detector, trata dos fluxos de entrada e saída além de gerenciar o conjunto de desconhecidos e a detecção de novidade;
- Módulo folha, com as tarefas Classificador e Atualiza Modelo, trata da classificação de cada exemplo e manutenção do modelo local de cada instância.

Proposta - Implementação MPI

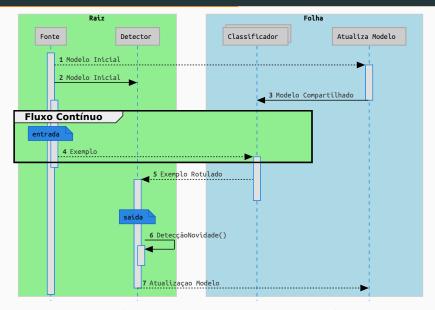


Figura 8: Arquitetura e fluxos de dados do M-FOG.

Fonte: O autor.

16

Proposta - Método de Avaliação

Métricas e Ambientes

- Métricas de qualidade de classificação:
 - Avaliação do fluxo de saída do classificador em uma matriz de confusão própria;
 - Taxa de desconhecidos, acurácia e erro por classe.

$$\mathbf{C} = \{c_1, c_2, \cdots, c_m\} \tag{1}$$

$$\mathbf{Y} = \{y_1, y_2, \cdots, y_k\} \tag{2}$$

$$\mathbf{L} = \{l_1, l_2, \cdots, l_n\} = \mathbf{C}' \cup \{\text{``-''}\} \cup \mathbf{Y}$$
 (3)

$$\mathbf{E}_{\mathsf{x}} = (e_{ij}) \in \mathbb{N}^{m \times n} \tag{4}$$

$$A(I_j) = \begin{cases} \nexists & \text{se } I_j = \text{``-''} \\ c_i & \text{se } \exists c_i = I_j : c_i \in \mathbf{C}' \\ c_i & \text{se } e_{ij} = \max\{e_{aj} : j \in [0, m]\} \end{cases}$$
 (5)

$$UnkR_{x,i} = \frac{e_{ij} : I_j = \text{"-"}}{\sum_{i=1}^{n} e_{ij}}$$
 (6)

$$tp_i = \sum_{j=1}^{n} e_{ij} \text{ se } l_j \neq \text{``-''} e A(l_j) = c_i$$
 (7)

$$fn_i = \sum_{j=1}^{n} e_{ij} \text{ se } l_j \neq \text{``-''} e A(l_j) \neq c_i$$
 (8)

$$acc_{x} = \frac{1}{m} \sum_{i=1}^{m} \frac{tp_{i}}{fn_{i} + tp_{i}}$$
 (9)

$$err_{x} = \frac{1}{m} \sum_{i=1}^{m} \frac{fn_{i}}{fn_{i} + tp_{i}}$$
 (10)

Proposta - Método de Avaliação

Métricas e Ambientes

- Métricas de escalabilidade:
 - Número e tipo de processadores;
 - Uso de memória;
 - Tempo de processamento;
 - Latência, tempo entre a entrada e saída de cada descritor de fluxo.
- Ambientes de teste:
 - Computador Pessoal (para desenvolvimento);
 - Névoa composta de SBC (Sigle Board Computer) ARM 4 núcleos;
 - Conjunto de dados para IDS, Kyoto 2006+, segmento dezembro de 2015 como estabelecido por Cassales et al. (2019).

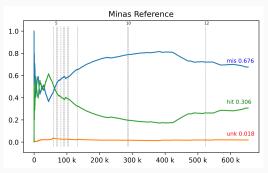
Resultados

Resultados - Experimentos

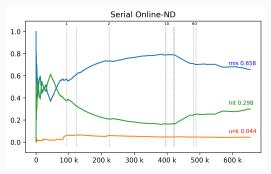
Tabela 1: Listagem dos principais experimentos.

Experimento	Programa	Características		
a-Referência	MINAS referência 2013	Raio é a distância máxima.		
b-Sequencial	MINAS sequencial para	Raio é o desvio padrão das distâncias; Mo-		
	validação	delo único; Remoção de desconhecidos mais		
		agressivo.		
c-Paralelo	M-FOG 1 nó, 4 processa-	Classificadores paralelos; Detecção de novi-		
	dores	dade assíncrona.		
d-Distribuído	M-FOG 3 nós, 12 proces-	Mais processadores; Comunicação em rede.		
	sadores			

Resultados - Validação



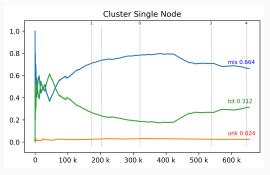
(a) Experimento *a-Referência*, implementação de referência do algoritmo MINAS.

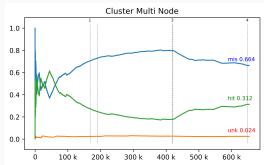


(b) Experimento b-Sequencial, M-FOG sequencial.

Figura 9: Visualização de fluxo do conjunto Kyoto Dez. 2015.

Resultados - Efeitos Distribuição





(a) Experimento *c-Paralelo*, M-FOG com 1 nó e 4 núcleos.

(b) Experimento *d-Distribuído*, M-FOG com 3 nós de 4 núcleos cada.

Figura 10: Visualização de fluxo do conjunto *Kyoto* Dez. 2015.

Resultados - Experimentos Principais

Tabela 2: Sumário das métricas extraídas dos experimentos principais.

Experimento	a-Referência	Offline	b-Sequencial	c-Paralelo	d-Distribuído
Métrica					
unk	0.018333		0.043717	0.023521	0.023718
hit	0.305618		0.298438	0.312416	0.312478
err	0.676049		0.657843	0.664061	0.663802
Novidades	12		9	5	5
Tempo (s)	2761.83	194.12	80.79	522.10	207.14
Sistema (s)	7.15	0.075	11.51	47.77	157.61
Decorrido (s)	2772.07	194.27	93.03	145.04	95.38
Latência (s)	$4.24 \cdot 10^{-3}$		$1.42 \cdot 10^{-4}$	$2.22 \cdot 10^{-4}$	$1.46 \cdot 10^{-4}$
Processadores	1	1	1	4	12
Speedup				0.6414092	0.9753617
Eficiência				0.1603523	0.0812801

Resultados - Variação Processadores

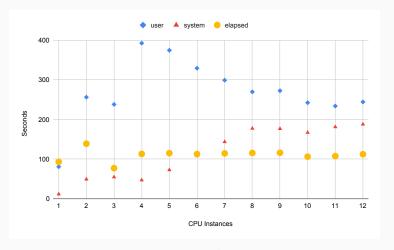


Figura 11: Métricas de tempo para execuções do M-FOG com variação no número de processadores.

Resultados - Latência (i)

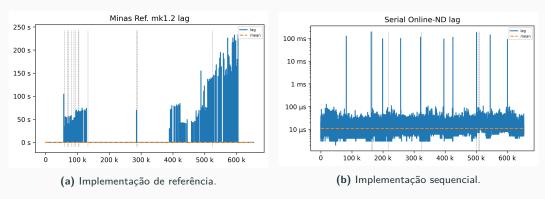
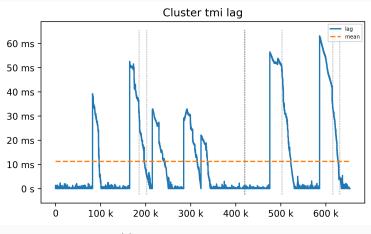


Figura 12: Visualização de Latência.

Resultados - Latência (ii)



(c) Implementação paralela.

Figura 12: Visualização de Latência.

Conclusão

Conclusão

Resultados obtidos:

- Algoritmo MINAS distribuído e a arquitetura IDSA-IoT implementada com modificações;
- Distribuição tem pequeno efeito sobre as métricas de qualidade;
 - Maior efeito é a redução de etiquetas novidade na versão distribuída;
- Resultados mostram que a implementação M-FOG não atinge escala pelo CCR e eficiência;

Conclusão

Resultados obtidos:

- Algoritmo MINAS distribuído e a arquitetura IDSA-IoT implementada com modificações;
- Distribuição tem pequeno efeito sobre as métricas de qualidade;
 - Maior efeito é a redução de etiquetas novidade na versão distribuída;
- Resultados mostram que a implementação M-FOG não atinge escala pelo CCR e eficiência;

Trabalhos futuros:

- Da arquitetura: Distribuição do modelo entre redes distintas (conjuntos aditivos);
- Na implementação:
 - Outros algoritmos de agrupamento (CluStream);
 - Estratégia de otimização da distribuição de carga (micro ou mini batching);
 - Outras plataformas de processamento otimizadas para o ambiente névoa;
- No algoritmo:
 - Explorar distribuição espacial dos clusters (polígonos sem sobreposição, árvore de busca);
 - Algoritmo com modelo de tamanho fixo (máxima precisão com recursos disponíveis);

Contribuições e Publicações

- Artigo aceito na trilha principal da 21ª Conferência Internacional em Computação Ciêntífica e suas Aplicações (ICCSA 2021, (https://iccsa.org/)) em Cagliari, Itália, Setembro 13-16 2021 (PUHL et al., Em via de publicação);
- Código fonte com experimentos e métodos publicamente disponíveis em (https://github.com/luis-puhl/minas-flink).

Obrigado!

Referências i

AGGARWAL, C. C. et al. A framework for clustering evolving data streams. *Proceedings* - 29th International Conference on Very Large Data Bases, VLDB 2003, p. 81–92, 2003.

Apache Flink. *Apache Flink*. 2020. Disponível em: https://flink.apache.org/).

CASSALES, G. W. et al. Idsa-iot: An intrusion detection system architecture for iot networks. In: 2019 IEEE Symposium on Computers and Communications (ISCC). [s.n.], 2019. p. 1–7. ISBN 978-1-7281-2999-0. ISSN 1530-1346. Disponível em: https://ieeexplore.ieee.org/document/8969609/).

FARIA, E. R. de; CARVALHO, A. C. Ponce de L. F.; GAMA, J. Minas: multiclass learning algorithm for novelty detection in data streams. *Data Mining and Knowledge Discovery*, v. 30, n. 3, p. 640–680, May 2016. ISSN 1573-756X. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s10618-015-0433-y).

GAMA, J.; RODRIGUES, P. P. *Knowledge Discovery from Data Streams*. [S.I.]: Chapman and Hall/CRC, 2010. ISBN 9781439826119.

illeE Communications Society. *IEEE Std 1934-2018: IEEE Standard for Adoption of OpenFog Reference Architecture for Fog Computing.* IEEE, 2018. 176 p. ISBN 9781504450171. Disponível em: (https://ieeexplore.ieee.org/document/8423800).

Referências ii

KAMBOURAKIS, G.; KOLIAS, C.; STAVROU, A. The Mirai botnet and the IoT Zombie Armies. In: *MILCOM 2017 - 2017 IEEE Military Communications Conference (MILCOM)*. IEEE, 2017. v. 2017-Octob, p. 267–272. ISBN 978-1-5386-0595-0. Disponível em: \http://ieeexplore.ieee.org/document/8170867/\rangle.

RREPS, J. Questioning the Lambda Architecture – O'Reilly. 2014. 10 p. Disponível em: (https://www.oreilly.com/radar/questioning-the-lambda-architecture/).

LOPEZ, M. E. A. A monitoring and threat detection system using stream processing as a virtual function for Big Data. Tese (Theses) — Sorbonne Université; Universidade federal do Rio de Janeiro, Jun 2018. Disponível em: (https://tel.archives-ouvertes.fr/tel-02111017).

MELL, P.; GRANCE, T. The NIST definition of cloud computing: Recommendations of the National Institute of Standards and Technology. In: NATIONAL INSTITUTE OF STANDARDS AND TECHNOLOGY. *Public Cloud Computing: Security and Privacy Guidelines*. National Institute of Standards and Technology, 2012. p. 97–101. ISBN 9781620819821. Disponível em: http://faculty.winthrop.edu/domanm/csci411/Handouts/NIST.pdf).

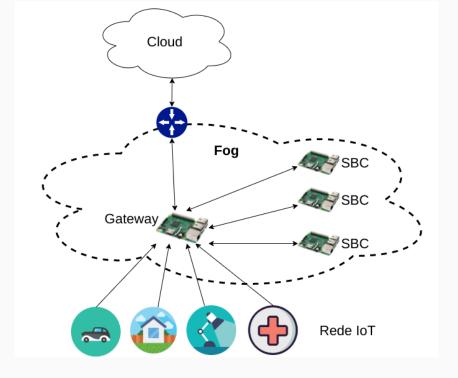
Referências iii

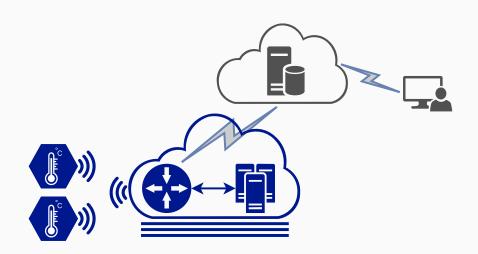
PUHL, L. et al. Distributed novelty detection at the edge for iot network security. In: The 21st International Conference on Computational Science and its Applications – ICCSA 2021. [S.I.]: Springer International Publishing, Em via de publicação.

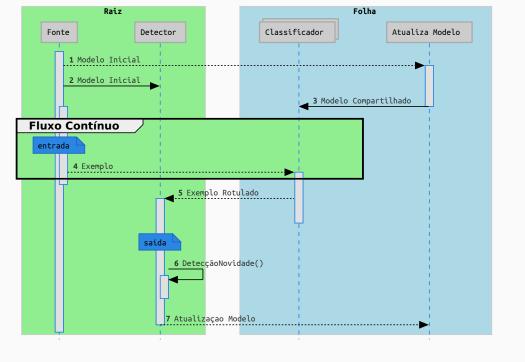
SANZ, I. J.; LOPEZ, M. A. Um sistema de detecção de ameaças distribuídas de rede baseado em aprendizagem por grafos. In: *Anais do XXXVI Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos.* Porto Alegre, RS, Brasil: SBC, 2018. ISSN 2177-9384. Disponível em: (https://sol.sbc.org.br/index.php/sbrc/article/view/2487).

SHI, W. et al. Edge computing: Vision and challenges. *IEEE Internet of Things Journal*, Institute of Electrical and Electronics Engineers Inc., v. 3, n. 5, p. 637–646, oct 2016. ISSN 23274662. Disponível em: (https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/7488250).

▶ VIEGAS, E. et al. Bigflow: Real-time and reliable anomaly-based intrusion detection for high-speed networks. *Future Generation Computer Systems*, Elsevier, v. 93, p. 473 – 485, 2019. ISSN 0167-739X. Disponível em: ⟨http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167739X18307635⟩.







```
\label{eq:minasParams} \begin{array}{l} \mbox{MinasParams minasParams} = \{ \\ .\ k=100, \ .\ dim=22, \ .\ precision=1.0e-08, \\ .\ radiusF=0.25, \ .\ minExamplesPerCluster=20, \ .\ noveltyF=1.4, \\ .\ thresholdForgettingPast = 10000, \\ \end{array}
```

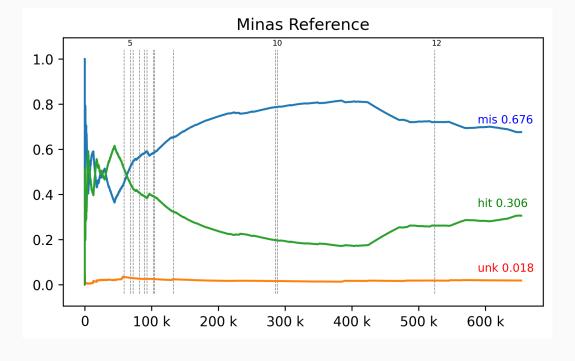


Tabela 3: Experimento a-Referência, Matriz de confusão, Kyoto Dez. 2015.

Rótulos	-	N	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Classes														
А	3 774	438 750	123	145	368	8	52	165	1	1 046	161	2 489	71	26
N	8 206	193 030	0	79	44	0	0	0	229	181	154	4 066	289	0
Associação	-	N	Α	Α	А	Α	Α	А	N	А	А	N	N	А
Hits (tp)	0	193 030	123	145	368	8	52	165	229	1 046	161	4 066	289	26

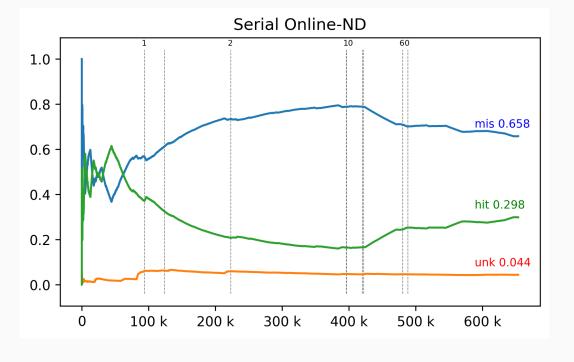


Tabela 4: Experimento b-Sequencial, Matriz de confusão, Kyoto Dez. 2015.

Rótulos	_	N	0	1	2	4	5	6	7	8	10
Classes											
A	16 086	429 765	94	995	104	0	23	3	29	46	34
N	12 481	193 642	3	94	0	47	0	0	0	11	0
Associação	-	N	Α	А	А	N	Α	Α	Α	Α	Α
Hits (tp)	0	193 642	94	995	104	47	23	3	29	46	34

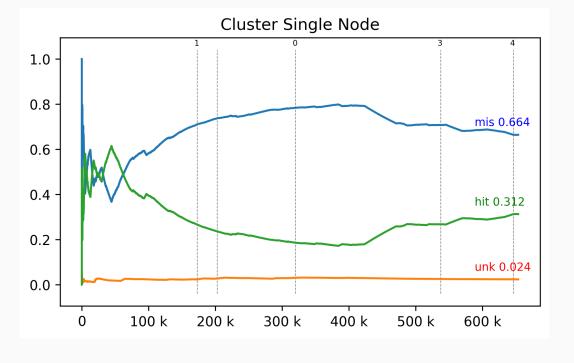


Tabela 5: Experimento *c-Paralelo*, M-FOG com 1 nó e 4 núcleos, Matriz de confusão, *Kyoto* Dez. 2015.

Rótulos	_	N	0	1	2	3	4
Classes							
A	12 282	433 797	147	952	0	0	1
N	3 088	203 019	40	99	27	5	0
Associação	-	N	Α	Α	N	N	Α
Hits (tp)	0	203 019	147	952	27	5	1

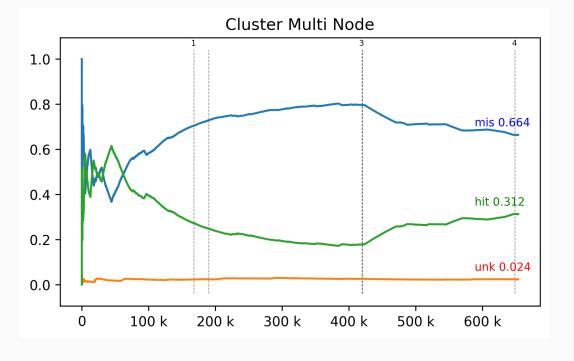


Tabela 6: Experimento *d-Distribuído*, M-FOG com 3 nós de 4 núcleos cada, Matriz de confusão, *Kyoto* Dez. 2015.

Rótulos	_	N	0	1	2	3	4
Classes							
A	12 378	433 631	117	886	0	162	5
N	3 121	202 916	40	96	105	0	0
Associação	-	N	Α	А	N	А	Α
Hits (tp)	0	202 916	117	886	105	162	5

